

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DAS  
MULHERES EMPREENDEDORAS DA CIDADE DE VERANÓPOLIS, RIO  
GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

**FEMALE ENTREPRENEURSHIP: CHARACTERISTICS AND CHALLENGES OF  
WOMEN ENTREPRENEURS IN THE CITY OF VERANÓPOLIS, RIO GRANDE DO  
SUL**

Luciane Grando<sup>2</sup>  
Manoella Treis<sup>3</sup>

**RESUMO**

O empreendedorismo é o processo de desenvolvimento de novas ideias, identificação de novas oportunidades, é o nascimento de um novo empreendimento. Nos últimos anos, ocorreu um aumento significativo no número de mulheres empreendedoras em todo o mundo. O empreendedorismo permite que as mulheres busquem e alcancem seus objetivos pessoais e profissionais. O presente estudo tem como objetivo identificar as características e desafios das mulheres empreendedoras da cidade de Veranópolis/RS, tendo em vista o empreendedorismo feminino. O procedimento de coleta de dados definiu-se por entrevista em profundidade, de estrutura parcialmente estruturada, com 5 empreendedoras elegidas pelo procedimento bola de neve. Com análise de conteúdo, buscou identificar os desafios e características por meio de categorias: A: Identificação do perfil empreendedor. B: Identificação do nível de conhecimento sobre o assunto, identificação do tipo de empreendimento, necessidade ou oportunidade. C: Identificação dos desafios enfrentados ao longo do período do processo de abertura do empreendimento, identificação de fatores que motivaram abertura do negócio, redes de apoio, conciliação vida pessoal x profissional. D: Principais características. Conclui -se que, as entrevistadas empreenderam por oportunidade, não foi identificado nenhuma dificuldade em empreender por ser mulher. A família foi a principal rede de apoio moral e financeiro. A flexibilidade que o empreendedorismo oferece em termos de horários de trabalho e equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é a maior motivação. Mulheres empreendedoras otimistas, persistentes e que realmente elas gostam muito do que fazem.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Empreendedorismo feminino. Mulheres empreendedoras.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerenciais, pelo Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Avançado Veranópolis.

<sup>2</sup> Graduanda em Tecnologia em Processos Gerenciais. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Avançado Veranópolis. luci-grando@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Avançado Veranópolis. manoella.treis@veranopolis.ifrs.edu.br

## ABSTRACT

Entrepreneurship is the process of developing new ideas, identifying new opportunities, and the birth of a new venture. In recent years, there has been a significant increase in the number of women entrepreneurs around the world. Entrepreneurship allows women to pursue and achieve their personal and professional goals. The present study aims to identify the characteristics and challenges of women entrepreneurs in the city of Veranópolis/RS, with a view to female entrepreneurship. The data collection procedure was defined by an in-depth interview, with a partially structured structure, with 5 entrepreneurs chosen by the snowball procedure. Using content analysis, we sought to identify the challenges and characteristics through categories: A: Identification of the entrepreneurial profile. B: Identification of the level of knowledge on the subject, identification of the type of enterprise, need or opportunity. C: Identification of the challenges faced throughout the period of the business opening process, identification of factors that motivated the opening of the business, support networks, work-life balance. D: Main characteristics. It is concluded that the interviewees started their business out of opportunity, and no difficulty was identified in starting a business because they were women. The family was the main moral and financial support network. The flexibility that entrepreneurship offers in terms of working hours and work-life balance is the biggest motivation. Optimistic, persistent women entrepreneurs who really enjoy what they do.

**Keywords:** Entrepreneurship. Female entrepreneurship. Women entrepreneurs.

## 1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo trata de envolver pessoas e processos, juntos, leva à transformação de ideias em oportunidades, que executadas, levam à criação de empresas de sucesso. O empreendedor é uma pessoa diferente, que possui uma motivação única, é apaixonado pelo que faz, não se contenta mais em ser a mesma pessoa, quer ser reconhecido, admirado, mencionado, deixar um legado (DORNELAS, 2017). O termo “empreendedor” foi empregado pela primeira vez em 1725, pelo economista Richard Cantillon, definindo-o como um indivíduo que assume riscos (CHIAVENATO, 2012).

Com criatividade e alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos bem combinados que lhe permitem transformar uma ideia simples e mal estruturada em algo concreto, capaz e bem-sucedido no mercado. Além disso, destaca que para se obter sucesso, o empreendedor, além de saber como criar seu empreendimento, deve saber como administrá-lo para mantê-lo e sustentá-lo por um longo período, obtendo – se assim, retornos financeiros de seus investimentos (CHIAVENATO, 2007).

A intensificação das práticas e políticas de empreendedorismo no Brasil a partir da década de 1990 reflete uma tendência global de flexibilização do mercado de trabalho e avanço tecnológico. Essas mudanças criaram um ambiente em que o empreendedorismo se tornou uma opção mais viável para muitas pessoas, incluindo as mulheres (NATIVIDADE, 2009).

Devido a aceleração das mudanças políticas, sociais e econômicas transformando o ambiente de negócios global, a ascensão das mulheres no mundo dos negócios vem ganhando destaque no Brasil (GOMES *et al.*, 2009). Em 2022, a proporção de mulheres empreendedoras sobre o total de negócios foi de 34%, representando mais de 10 milhões de mulheres que têm seus próprios negócios. Espera-se que essas ocupem os mais diversos espaços, desde a ciência ao empreendedorismo (AGÊNCIA SEBRAE, 2023).

De acordo com o levantamento *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2023?), realizado anualmente, cujo objetivo é obter uma compreensão mais profunda do papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social em todo o mundo, em 2022 - baseado em avaliações dos níveis de atividade empreendedora nacional - constatou que 81% das mulheres apontaram que abriram o próprio negócio para “ganhar a vida porque os empregos são escassos” e “para fazer diferença no mundo”.

Em pesquisas realizadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), se destacou em 2022, no terceiro trimestre, os setores de atividades dessas empregadoras, sendo 53%, comércio 27%, indústria 13%, agricultura 7% e construção 1%. Contudo, a crescente participação das mulheres nos negócios brasileiros, mostra um grande potencial econômico para o desenvolvimento do país (JONATHAN, 2011). Já no Rio Grande do Sul, a pesquisa do SEBRAE (2022b) aponta que a cada 100 novos negócios que surgem no Estado, 43% são geridos por mulheres. Com o intuito de analisar o cenário do empreendedorismo feminino, da cidade de Veranópolis/RS, o objetivo geral desse estudo é identificar as principais características e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras de Veranópolis. Como objetivos específicos, identificar perfil das mulheres empreendedoras, determinar, nos perfis das mulheres entrevistadas, se empreendem por necessidade ou oportunidade. Identificar os fatores motivadores para abertura do negócio e destacar as dificuldades enfrentadas por serem mulheres. Desta forma, surge a seguinte questão: Quais as características e desafios das mulheres empreendedoras, da cidade de Veranópolis, Rio Grande do Sul?

O estudo justifica-se mediante análise, realizada pelo GEM (GEM, 2022) que conclui que, quase a metade das mulheres empresárias pesquisadas globalmente, trabalha no setor de atacado/varejo e uma em cada cinco mulheres trabalha em serviços públicos e sociais (18,5% mulheres contra 10,1% dos homens). Inclusive, alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres é o 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas Brasil (ONU BRASIL, [2023?]) até 2030, onde incentivar mulheres empreendedoras pode ser um deles, conforme orientação da ONU, no item 5.a: Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

Destaca-se que a OECD ([2001?]), na conferência de 1997 concluiu que há um grande obstáculo à investigação e ao desenvolvimento de políticas sobre o empreendedorismo feminino, sendo a falta de dados e estatísticas comparáveis a nível nacional e internacional. Além disso, que é essencial aumentar o conhecimento sobre o empreendedorismo feminino, para melhorar o desempenho, compreender e atender às necessidades das mulheres e as necessidades do seu negócio. Pouco se sabe sobre as mulheres empreendedoras: as suas motivações para estabelecerem o seu negócio, a sua formação profissional e educacional, as características do seu negócio (tamanho, setor), o seu desempenho e crescimento ao longo do tempo. E utilizar melhor os dados existentes para compreender melhor os pontos fortes das mulheres empresárias e os desafios que enfrentam na criação e gestão de empresas, e identificar áreas de ação política.

Desse modo, o estudo é estruturado com introdução, revisão de literatura, conceituando o empreendedorismo, características dos empreendedores, empreendedorismo por oportunidade e necessidade, empreendedorismo feminino. Metodologia de pesquisa utilizada para realização de coleta de dados, seguido da apresentação e discussão de dados e por fim, as considerações finais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Empreendedorismo

O conceito de empreendedorismo tornou-se popular no Brasil nos últimos anos, especialmente no final da década de 1990. A partir da década de 2000, tornou-se um passo importante na popularização deste tema e na sua adequação para o país. Vários fatores podem explicar o interesse por esse tema, já que nos Estados Unidos, tendo como principal característica o capitalismo, o termo “*entrepreneurship*” é conhecido e mencionado há muitos anos. No Brasil, o interesse em criar pequenos negócios sustentáveis e a constante necessidade de reduzir taxas de mortalidade desses negócios é o motivo pela tamanha proporção da popularidade do termo “empreendedorismo”. O assunto tem chamado atenção de governos e organizações, inclusive, após várias tentativas de estabilizar a economia e os constrangimentos decorrentes da globalização, muitas empresas brasileiras perceberam a necessidade de encontrar novos caminhos alternativos para se tornarem mais competitivas, propósitos para reduções de custos e se manterem no mercado (DORNELAS, 2017).

O empreendedorismo está atrelado a vontade de inovar em algum aspecto, para Antunes *et al.* (2022). Na nossa sociedade podemos encontrar diversos problemas se caracterizando pelo seu nível de dificuldade, a classe pertencente, e como seus fundamentos podem afetar de forma positiva ou negativa toda a parte econômica e social de uma sociedade. Por isso os empreendedores têm uma visão ampla de qualquer situação que estão dispostos a cuidar, de maneira que mesmo na pior das hipóteses sua mente poderá pensar em uma solução útil e agradável a todos. O empreendedor é conhecido por suas ideias e a maneira que executa elas, ter a visão de um estabelecimento ou empresa de grande porte e saber as mudanças que ela precisa, é um grande feito.

De acordo com Hisrich, Peters e Shepherd (2014), o empreendedorismo é visto como uma oportunidade empreendedora, decorrente da introdução de um produto existente utilizado em um mercado para criar um mercado, em outro lugar. Além disso, pode ser a criação de um novo produto para um mercado existente ou a criação simultânea de um novo produto ou serviço em um novo mercado. Processo de criar algo, exigindo, uma ação empreendedora desempenhando um papel importante na criação e desenvolvimento de empresas, bem como no crescimento e prosperidade de países.

Já na visão de Baggio e Baggio (2014), o empreendedorismo pode ser entendido como a habilidade de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de executar projetos pessoais ou organizacionais com sinergia e inovação em meio a um desafio constante de oportunidades e riscos. Envolve ser proativo diante de um problema que precisa ser resolvido. Incentiva os indivíduos a maximizarem seu potencial racional e intuitivo. É a busca pelo autoconhecimento num constante processo de aprendizagem, numa atitude de abertura ao novo, a novas experiências e modelos. Os economistas reconhecem a importância do empreendedorismo para o processo de desenvolvimento econômico e os seus modelos têm considerado os valores da sociedade, assim, não há desenvolvimento, sem empreendedores.

O empreendedorismo, para Dornelas (2017), é a consequência imediata diante de um aumento significativo do desemprego, principalmente nas grandes cidades em que se concentram mais empresas. Ou seja, sem alternativa, os ex-funcionários começaram a criar empregos, inexperientes e informais, usando suas economias pessoais. Os antigos empregados, que se tornam patrões, são motivados pela falta de crédito e pelo excesso de impostos. Considerando uma série de fatores, como a busca pela independência e a relevância das micro e pequenas empresas para a economia, novas discussões sobre empreendedorismo começaram a ser suscitadas, como programas específicos voltados para empreendedores.

Por fim, destaca-se que o empreendedorismo envolve a criação e o desenvolvimento de novos negócios ou a introdução de inovações em negócios existentes. Os empreendedores são pessoas que demonstram disposição para assumir riscos e buscar oportunidades de negócios, muitas vezes identificando lacunas no mercado ou necessidades não atendidas. Eles desenvolvem planos de negócios, mobilizam recursos e trabalham para transformar suas ideias em empresas bem-sucedidas.

De acordo com OECD ([2001?]), na década de 1990, o empreendedorismo ganhou destaque devido ao surgimento da chamada "nova economia", impulsionada pela tecnologia da informação e pela Internet. Essa época testemunhou uma explosão de startups e empresas de tecnologia que mudaram a forma como fazemos negócios e transformaram a economia global. Os empreendedores desempenharam um papel crucial nesse cenário, impulsionando a inovação e o crescimento. Além disso, os decisores políticos passaram a reconhecer o valor do empreendedorismo como um meio de estimular o crescimento econômico e criar empregos. Políticas públicas que incentivam o empreendedorismo incluem a facilitação do acesso a financiamento, o apoio à formação de empresas e o fornecimento de recursos educacionais para empreendedores em potencial. Em resumo, o empreendedorismo realiza um papel fundamental na economia, incentivando a inovação, o crescimento econômico e na geração de empregos. É uma área de grande importância e interesse tanto para empreendedores individuais quanto para os formuladores de políticas econômicas (OECD, [2001?]).

Existem diferentes tipologias de empreendedores, cada uma caracterizada por traços de personalidade, motivações e comportamentos distintos. De acordo com Fillon (1999) toda pesquisa sobre empreendedorismo e pequenas empresas levam a identificação de diversos tipos de empreendedores e comportamentos. Conforme pesquisa, são apresentados 6 tipos de empreendedores, estes apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1 – Tipologia do Empreendedorismo**

(continua)

<b>Tipo de Empreendedor</b>	<b>Características Comportamentais</b>
<b>Lenhador</b>	Sua característica é gostar de fazer as coisas e sentir que ter que conversar com as pessoas é uma perda de tempo, mas por outro lado, empregadores como ele preferem pessoas que trabalham muitas horas. A cultura organizacional de sua empresa é consistente com suas preferências e influências sobre produção.
<b>Sedutor</b>	Dá tudo de si pelo seu negócio, mas seu entusiasmo não dura muito. Ele gosta que as coisas aconteçam rapidamente, abrindo uma empresa e depois vendendo-a. Descobre onde e como você pode colher os benefícios com o mínimo de esforço possível.
<b>Jogador</b>	Considera o esporte e o entretenimento uma parte essencial de sua vida. Vê o negócio como uma ajuda financeira, uma forma de ganhar dinheiro suficiente para fazer o que realmente queria. Escolhe áreas de atividade sazonais. Não tem nenhum vínculo emocional com a empresa.
<b>Hobbysta</b>	Dedica toda a sua energia e tempo livre ao seu negócio. Muitas vezes têm outro emprego formal, mas apenas o mantêm para sustentar financeiramente o seu negócio. Negócios são seu hobby. É em si mesmo que ele vê a capacidade de autoconsciência e investe todos os seus recursos para desenvolvê-la.
<b>Convertido</b>	Procura algo para alcançar, quando encontrou o que procurava, sua vida girou em torno dessa descoberta. Gostam de se ver como especiais e superiores, em vez de ver resultados. Gostam de estar no controle, por isso é difícil delegar até que a outra pessoa se mostre confiável.

**Quadro 1 – Tipologia do Empreendedorismo**

(conclusão)

<b>Tipo de Empreendedor</b>	<b>Características Comportamentais</b>
<b>Missionário</b>	Conhece muito bem o produto e o mercado. Leva em consideração o crescimento e o aprendizado dos indivíduos, vê a empresa como um sistema social e acredita que os resultados dependem do trabalho em equipe. Delega o máximo possível, participa de atividades de grupos de trabalho onde possam ouvir, discutir e trocar experiências.

Fonte: adaptado de Filion (1999).

Para Filion (1999), as tipologias fornecem uma base para a compreensão dos valores e do pensamento empreendedor, bem como do comportamento dos empreendedores. Contudo, é claro que nenhuma tipologia é suficientemente completa para abranger todos os tipos empresário, pois cada caso pode ser considerado único.

## 2.2 Características do Empreendedor

O empreendedor de sucesso possui características pessoais, somadas as características sociológicas e ambientais, que permitem o nascimento da empresa. Sendo assim, os empreendedores na visão do autor, são visionários, sabem tomar decisões, são indivíduos que sabem fazer a diferença, explorar as oportunidades, determinados, dedicados, otimistas, independentes e apaixonados pelo que fazem (DORNELAS, 2017).

Segundo Hisrich, Peters e Shepherd (2014) a intenção capta as motivações que influenciam um comportamento, mostra o quanto as pessoas querem tentar e quanto esforço colocam para determinada situação. Sendo assim, quanto maior o viés percebido e a viabilidade, mais forte a intenção de agir no negócio.

Desse modo, aponta as seguintes características do histórico dos empreendedores, com finalidade, entender por qual motivo as pessoas possuem tendências a empreender.

**Quadro 2 – Características do histórico do empreendedor**

(continua)

<b>Educação</b>	A educação desempenha um papel importante no empreendedorismo, não só pelo nível de escolaridade alcançado, mas também porque continua a ajudar os empreendedores a resolverem os problemas que enfrentam.
<b>Idade</b>	Importante que essa seja diferenciada, ou seja, idade empreendedora é refletida na experiência do empreendedor, já a idade cronológica, anos desde nascimento. Em termos de previsibilidade para o sucesso, a experiência é um dos melhores indicadores, uma vez que, o novo negócio se situa no mesmo campo de experiência. Os empreendedores entre 22 e 45 anos iniciam sua carreira, embora a carreira pode iniciar antes ou depois, não sendo provável, pois para atingir o sucesso, necessário de experiência, recursos financeiros e condições físicas (energia).
<b>Histórico profissional</b>	Pode influenciar a decisão de abrir um novo negócio e desempenhar um papel no seu desenvolvimento bem-sucedido. A experiência profissional anterior é importante uma vez tomada a decisão de assumir.

**Quadro 2 – Características do histórico do empreendedor**

(conclusão)

<b>Modelo de conduta e sistema de apoio</b>	Influenciam os empreendedores nas suas carreiras, podendo eles serem, indivíduos de grau parentesco (pai, mãe, tio etc.), empreendedores exemplos de sucesso. Além de oferecem apoio, todo empreendedor necessita de aconselhamentos durante todas as fases do novo negócio, estabelecendo conexões, expandindo contatos, fortalecendo os laços, criando uma rede social de relacionamentos recíprocos.
<b>Rede de apoio moral</b>	Estabelecer uma rede de apoio moral, familiares e amigos. Fornecem suporte durante os momentos mais difíceis, sendo compreensíveis, permitindo que o empreendedor se dedique ao tempo máximo ao novo empreendimento.
<b>Rede de apoio profissional</b>	Além do incentivo moral, empreendedores necessitam de orientações durante o processo do novo empreendimento. Orientações de cunho profissional e específico da área, como associações, institutos, assistências.

Fonte: elaborado pela autora com base em Hisrich, Peters e Shepherd (2014).

No que se trata sobre as características, o SEBRAE (2021) define, com base em pesquisas que mostram como um empreendedor de sucesso se comporta, dez características básicas do comportamento do empreendedor e como vivenciá-las nas atividades.

**Quadro 3 – Características do empreendedor**

(continua)

<b>Iniciativa e busca de oportunidades</b>	É a capacidade de prever eventos, criar oportunidades de negócios com novos produtos e serviços. Em tempos de crise, com mudanças, necessário adaptação à nova realidade.
<b>Persistência</b>	Básico para atingir metas e enfrentar obstáculos para se obter sucesso. Posicionar a empresa para enfrentar o novo cenário.
<b>Correr riscos calculados</b>	É a vontade de enfrentar desafios e responder a eles. Conhecer seus custos, identificar riscos e transformá-los em oportunidades de negócio. Ser ousado.
<b>Exigência de qualidade e eficiência</b>	Ter vocação e vontade de fazer sempre mais e melhor. Melhorar continuamente o produto, serviços. Atendimento e superar expectativas dos clientes, criando processos para cumprir prazos e padrões de qualidade. Zelo pela equipe e cliente.
<b>Comprometimento</b>	Envolve sacrifício pessoal, responsabilidades perante sucessos e fracassos. Trabalho em equipe.
<b>Estabelecimento de metas</b>	Estabelece objetivos claros a longo e curto prazo, através de metas sólidas.
<b>Planejamento e monitoramento sistemáticos</b>	Organiza tarefas a fim de medir e avaliar os resultados obtidos. Controle por meio de relatórios, métodos essenciais para tomadas de decisões.

**Quadro 3 – Características do empreendedor**

(conclusão)

<b>Persuasão e rede de contatos</b>	O poder de persuasão e a capacidade de estabelecer bons relacionamentos com parceiros e colaboradores são habilidades cruciais para empreendedores de sucesso. Criação de estratégias para obter suporte para seus projetos. Obter suporte de pessoas importantes para os objetivos, aumentando sua rede, construindo bons relacionamentos.
<b>Independência e autoconfiança</b>	Desenvolve a autonomia para agir. Independência não é fazer tudo sozinho, liberdade de escolher o caminho para a empresa.

Fonte: elaborado pela autora com base em SEBRAE (2021).

Por outro lado, Dornelas (2007), menciona que o empreendedorismo é um campo muito diversificado e complexo, e não existe um único tipo de empreendedor ou um modelo padrão que se aplique a todos. Existem muitas variáveis, incluindo a personalidade, a motivação, as experiências de vida, as habilidades, o ambiente e as oportunidades disponíveis.

**Quadro 4 – Tipos de empreendedor**

(continua)

<b>Empreendedor Nato (Mitológico)</b>	Esse tipo de empreendedor é o mais conhecido e popular. Suas histórias são incríveis e muitas vezes começaram do nada e criaram grandes negócios. Eles começam a trabalhar muito jovens e aprendem habilidades de negociação e vendas.
<b>Empreendedor que aprende (Inesperado)</b>	Esse tipo de empreendedor é muito comum. Muitas vezes essa é a pessoa que, quando menos esperava, descobriu uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para focar na própria empresa. É alguém que nunca pensou em ser empresário e antes de se tornar considerava a possibilidade de trabalhar em grandes empresas como a única possibilidade possível.
<b>Empreendedor Serial (Cria Novos Negócios)</b>	O empreendedor em série não é apenas apaixonado pelos negócios que cria, mas sobretudo pelo ato de empreender. É alguém que não apenas iniciou um negócio e permaneceu à frente até tornar-se uma grande empresa.
<b>Empreendedor Corporativo</b>	O empreendedor corporativo tornou-se mais importante nos últimos anos, devido às necessidades de grandes organizações inovarem e estabelecer novos negócios. São executivos competentes e atentos aos resultados da empresa.
<b>Empreendedor Social</b>	A missão de um empreendedor social na vida é construir um mundo melhor para as pessoas. Tem um grande desejo de mudar o mundo criando oportunidades para quem não tem acesso a elas. Suas características são semelhantes às de outros empreendedores, mas a diferença é que eles se reconhecem quando veem seu projeto render resultados para os outros, não eles mesmos.

**Quadro 4 – Tipos de empreendedor**

(conclusão)

<b>Empreendedor por Necessidade</b>	Empreendedores criam seus próprios negócios por necessidade não há alternativa. Em geral, não têm acesso ao mercado de trabalho ou são despedidos. Não há outra escolha senão trabalhar sozinho. Muitas vezes realizam atividades informais, realizam tarefas simples, prestam serviços e, assim, obtêm pouco lucro financeiro
<b>Empreendedor Herdeiro (Sucessão Familiar)</b>	O empreendedor herdeiro é alguém que assume a responsabilidade de continuar e expandir um negócio ou legado familiar. Essa pessoa muitas vezes herda a empresa de seus pais ou outros membros da família e, portanto, tem a responsabilidade de manter e desenvolver o empreendimento.
<b>Empreendedor O “Normal” (Planejado)</b>	O planejamento é, de fato, uma das atividades mais cruciais para os empreendedores de sucesso. É um processo fundamental que ajuda os empreendedores a definirem metas, identificar recursos necessários, antecipar desafios e criar estratégias para alcançar o sucesso.

Fonte: elaborado pela autora com base Dornelas (2007).

No que tange características no empreendedorismo feminino, as mulheres são naturalmente caracterizadas como mais sensíveis, empáticas, mais comprometidas e mais dispostas a ajudar. Segundo Amorim e Batista (2010) são características que tornam as mulheres empreendedoras de sucesso. Nesta área, essas características facilitam um trabalho que exige conforto nas relações (com clientes, colaboradores, autoridades locais etc.), permitindo um crescimento diferenciado.

De acordo com Sebrae (2022c), a característica que define claramente o espírito empreendedor das mulheres é a sensibilidade, não demonstrando fraqueza. As empresas lideradas por mulheres apresentam muitas vezes uma abordagem de gestão mais diferenciada, maior empatia e sensibilidade na análise e resolução de problemas, tendo sempre em conta todos os stakeholders. O mundo dos negócios pode ser muito difícil para as mulheres, que muitas vezes têm de trabalhar arduamente para provar o seu valor e enfrentar as adversidades com resiliência.

Diante disso para Natividade (2009) existem duas principais motivações que levam as pessoas a participarem de práticas empreendedoras: oportunidade e necessidade. Segundo autora, o empreendedorismo por oportunidade é uma motivação positiva em que os indivíduos escolhem empreender porque veem oportunidades no mercado ou identificam uma ideia de negócio que compartilham promissora, têm a liberdade de escolher o tipo de empreendimento que desejam iniciar, e muitas vezes o fazem como uma forma de realizar seus sonhos, paixões ou aspirações profissionais. De uma mentalidade empreendedora, buscando inovação e crescimento, e estão interessados em assumir riscos calculados para alcançar seus objetivos. Já o empreendedorismo por necessidade, são pessoas que geralmente encaram o empreendedorismo como alternativa, porque não têm outras opções de trabalho, fazem-no por necessidade ou por sobrevivência.

Segundo o Instituto Brasileiro de Coaching (IBC, [2023?]), o empreendedorismo por oportunidade ocorre quando um empreendedor identifica uma necessidade não atendida ou um desejo na sociedade e, com base nessa identificação, cria um negócio ou empreendimento para aproveitar essa oportunidade. Essa necessidade cria uma oportunidade para esse empreendedor encontrar uma solução que as pessoas estão pedindo na forma de um produto ou serviço.

Geralmente, esse tipo de negócio é uma escolha pessoal em que a pessoa tem habilidades para explorar em benefício do mercado, executando de forma mais planejada e estratégica. Portanto, os empreendedores por oportunidades são extremamente observadores e atentos às necessidades do mercado. Por outro lado, empreendedorismo por necessidade, é inevitavelmente alguém que decide investir no seu próprio negócio porque as circunstâncias em que se encontra o obrigaram a fazê-lo. Em geral, um empreendedor é necessariamente alguém que está desempregado há algum tempo e não consegue encontrar um emprego. São pessoas que encontram nos negócios uma forma de ganhar dinheiro e resolver seus problemas financeiros, até mesmo problemas relacionados à autoestima e à carreira profissional.

Do ponto de vista dos autores Hisrich, Peters e Shepherd (2014), alguns empreendedores precisam ter a capacidade de reconhecer oportunidades de negócios, que são fundamentais para os processos empresariais e a expansão dos negócios. Uma oportunidade de negócio representa uma oportunidade para um empreendedor atender com sucesso a uma necessidade não atendida. Ainda, os autores ressaltam que o reconhecimento de oportunidades é fruto do conhecimento e da experiência de cada empreendedor e das empresas se houver. Os empreendedores que conseguem perceber excelentes oportunidades de negócios, estão estrategicamente posicionadas para concluir com êxito o planejamento de produtos e processos de novos desenvolvimentos de produtos e lançar com sucesso novos empreendimentos comerciais.

Nesse caso, o indivíduo que se torna empreendedor o faz porque descobriu uma grande oportunidade de mercado e tomou a decisão de se tornar empreendedor. Apesar das alternativas de trabalho, os empreendedores de oportunidades optam por abrir um novo negócio justamente pelas oportunidades de crescimento identificadas. Em geral, vê a oportunidade para aumentar sua renda ou para satisfazer seu desejo de independência profissional (IBC, [2023?]).

Do ponto de vista da separação entre empreendedorismo por oportunidade e por necessidade, segundo (GEM, [2023?]) mostra que em 2022, menos da metade (47,3%) do empreendedorismo seja por necessidade, confirmando uma redução gradativamente dessa meta a partir desde 2020, quando a maioria dos primeiros usuários brasileiros eram classificados por necessidade.

De acordo com Amorim e Batista (2010) observa-se a um aumento gradual dos negócios organizados por mulheres, o que torna importante conhecer a sua importância num contexto econômico cada vez mais importante, porque as mulheres devem assumir e revelar uma parte específica do empreendedorismo feminino, destacando as trajetórias das mulheres no mercado de trabalho, nos setores empresariais, na gestão das mulheres e nas consequências para a sociedade, segmentadas por necessidade e/ou oportunidade.

### **2.3 Empreendedorismo feminino**

A sociedade contemporânea passa por um cenário transformador que afeta diretamente os sistemas econômicos e sociais. As mudanças ocorridas nas últimas décadas transformaram a vida das pessoas e das organizações, estabeleceram uma nova forma de relacionamento humano. Dentre as inúmeras mudanças que impactaram diretamente no ambiente organizacional, destacam-se a globalização, as mudanças tecnológicas, a diversidade cultural da força de trabalho, as mudanças nas exigências dos clientes, o advento de processos cada vez mais complexos, novas concepções de trabalho e diferentes expectativas sociais (GOMES; SANTANA; SILVA, 2005).

Na década de 1970, no Brasil, as mulheres ingressaram mais precisamente no mercado de trabalho, acabando por levar ao crescimento dos sindicatos e dos movimentos feministas no país. Na década de 1980, as mulheres ganharam influência no movimento sindical graças ao surgimento da Comissão Nacional do Trabalho Feminino, na Central Única dos Trabalhadores

(CUT). Na Constituição Federal de 1988, as mulheres são legalmente iguais, consideradas competentes como os homens (AMORIM; BATISTA, 2010).

As mulheres sempre foram discriminadas na sociedade e, conseqüentemente, no ambiente empresarial em comparação com os homens, e têm lutado para alcançar uma posição social e um nível mais elevado no mercado de trabalho, de acordo com Peduzzi e Rodrigues (2020). A luta pela igualdade das mulheres é antiga e todos os anos são alcançados novos sucessos, especialmente no mercado de trabalho. As mulheres sempre foram empreendedoras, ocupando dois empregos e responsabilidades diversas, mas ainda não recebem o reconhecimento que merecem. Quando se trata da participação das mulheres nos negócios, as perspectivas estão a tornar-se mais diversificadas, inclusivas e inovadoras (PROGRAMA CENTELHA, 2021).

No Brasil, o envolvimento das mulheres nas atividades econômicas aumentou. Foi um período de intensa expansão econômica e o ponto mais alto da rápida industrialização e urbanização que ocorreu no Brasil desde a década de 1940. A participação das mulheres no mercado de trabalho urbano começou então no auge de um desenvolvimento que transformou a economia e a sociedade brasileira. Neste processo, as mulheres podem competir por empregos com os homens, como parte de um projeto pessoal que traz qualidade à sua participação, quebrando até as barreiras tradicionais ao emprego das mulheres, segundo Leone e Teixeira (2010 *apud* PEDEZZI; RODRIGUES, 2020).

O aumento do empreendedorismo feminino muitas vezes é impulsionado pela necessidade de uma fonte de renda, especialmente por mulheres que têm responsabilidades financeiras adicionais, como filhos ou membros da família a cuidar. A busca por melhores condições financeiras para si mesmas e para suas famílias é um poderoso motivador para muitas mulheres empreendedoras. Além disso, a independência financeira é um objetivo importante para muitas mulheres. A capacidade de tomar decisões financeiras e não depender inteiramente de outros é uma forma de empoderamento e liberdade. Abrir um negócio próprio pode ser uma maneira eficaz de alcançar essa independência financeira e se libertar das amarras de empregos tradicionais (ANTUNES *et al.*, 2022). Para os autores, ainda, há de considerar que o poder da influência das mulheres umas sobre as outras no empreendedorismo é muito importante. Esse tipo de incentivo e apoio mútuo é extremamente valioso e pode ser uma fonte significativa de motivação e inspiração. O fenômeno de mulheres empreendedoras servindo como modelos a seguir e inspirando outras a seguir o mesmo caminho é conhecido como "efeito cascata" e desempenha um papel importante no crescimento do empreendedorismo feminino.

A experiência de se tornar empreendedora pode de fato proporcionar satisfação às mulheres, pois envolve a busca pela realização de objetivos pessoais e profissionais, a autonomia na tomada de decisões e a oportunidade de criar algo próprio. No entanto, é importante ressaltar que a satisfação e a autoestima podem variar significativamente de pessoa para pessoa e ao longo do tempo (JONATHAN, 2005).

O empreendedorismo feminino é um movimento que reúne negócios concebidos e administrados por uma ou mais mulheres. Num sentido mais amplo, estas também podem ser entendidas como iniciativas de liderança feminina, que incluem o papel das mulheres em posições de liderança dentro da empresa. Com efeito, o perfil empreendedor não se limita a quem cria o seu próprio negócio, mas também está presente em qualquer profissional cuja atitude aposta na determinação, na coragem e na inovação (SEBRAE, 2022a).

A análise de como as mulheres contemporâneas lidam com a multiplicidade de papéis revela uma mudança significativa nas expectativas e nas abordagens em relação ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional. As mulheres modernas têm buscado maior autonomia e liberdade para fazer escolhas que atendam às suas necessidades individuais, sem se sentirem sob pressões ou cobranças excessivas. Essa evolução é relevante não apenas para as mulheres, mas para a sociedade como um todo (JONATHAN, 2011). Pensar de maneira diferente e

questionar os papéis de gênero tradicionais é, de fato, uma necessidade importante que se impõe na sociedade atual (JONATHAN, 2005).

Segundo o artigo “*Não existirá igualdade de gênero sem empreendedorismo feminino*” (RME, 2023), os desafios são reais e constantes, mas o ritmo rumo à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres continua baixo e serão necessários muitos anos para alcançar a igualdade de gênero. Embora tenha havido avanços significativos nas últimas décadas, a velocidade desse progresso ainda é lenta e a igualdade de gênero pode parecer distante. Quando as mulheres não têm acesso igualitário a oportunidades educacionais, de carreira e empreendedorismo, toda a sociedade perde. A exclusão das mulheres de posições de liderança e participação ativa na economia limita o potencial de inovação e crescimento. O empreendedorismo é o caminho que permite construir a independência financeira e desenvolver modelos econômicos pensados e testados por mulheres. Sem oportunidades de desenvolvimento equitativas para as mulheres empresárias, não alcançaremos a igualdade de gênero, e o valor econômico perdido devido a esta desigualdade afetará toda a sociedade.

As ações são constantes para manter as mulheres empreendedoras no mundo dos negócios, como por exemplo, o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, uma iniciativa que visa reconhecer e promover o empreendedorismo feminino no Brasil, reconhecendo o trabalho e as contribuições de mulheres empreendedoras que contribuem para o desenvolvimento do país. Mais de 100 mil mulheres já se inscreveram no programa desde 2004, dessas, mais de 200 mulheres empreendedoras premiadas. Além de reconhecer as conquistas das mulheres empreendedoras, a iniciativa também pretende inspirar outras mulheres a investirem nos seus sonhos e acreditarem no seu potencial empreendedor (SEBRAE, 2023a).

Segundo Instituto Rede de Mulher Empreendedora (IRME, 2022), voltado a ajudar às mulheres socialmente vulneráveis, na busca por independência financeira e o direito de tomar decisões sobre seus negócios e sua vida, constatou em 2022 que, 88% das mulheres que participaram de programas de apoio, se sentiram mais confiantes em abrir seu negócio, 63% obtiveram aumento em sua renda e 47% conseguiram abrir seu próprio negócio.

O programa Brasil para Ela é uma política pública que visa fortalecer o empreendedorismo feminino como ferramenta alternativa para o desenvolvimento econômico e social do país. Esta é uma iniciativa do governo federal e envolve a participação ativa do setor privado, organizações sem fins lucrativos, estados e municípios para que as organizações cujas ações e projetos visem esta questão sejam incluídas na implementação de estratégias participativas e inclusivas. São objetivos do Brasil pra Elas (BRASIL, 2022, n.p.).

- I - Promover ambiente favorável ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino como ferramenta de liberdade econômica e individual
- II - Promover o acesso às informações relativas às políticas públicas, aos instrumentos e aos serviços que apoiam a agenda do empreendedorismo feminino
- III - Ampliar a oferta de crédito por meio da mobilização de recursos públicos e privados destinados ao investimento e ao financiamento do empreendedorismo feminino;
- IV - Promover ações que contribuam para a autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade, em alinhamento com o disposto no Programa Auxílio Brasil; e
- V - Promover o desenvolvimento e a sustentabilidade financeira dos negócios por meio de educação empreendedora com foco nas necessidades das empreendedoras; disseminação de redes de apoio ao empreendedorismo feminino; e fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo inovador e de impacto socioambiental

De acordo com Sebrae (2009) começar um negócio, passar por todas as etapas, desde o planejamento ao desenvolvimento, e manter-se no mercado de forma competitiva, é um grande desafio. É necessário novas e diferentes habilidades para executar, e essa questão se aplica a homens e mulheres. No terceiro trimestre de 2022, obteve-se o recorde de mulheres donas de

negócios (10.344.858 mulheres), sendo o 4º trimestre consecutivo com aumento do número de mulheres empregadoras (1.392.678 empregadoras) considerando uma expansão de 30%, contra 8% no caso dos homens empregadores, nos últimos 4 trimestres (AGÊNCIA SEBRAE, 2023).

Conforme o relatório GEM (GEM, 2022) as mulheres estão criando empresas de elevado crescimento em todos os setores e em todas as economias do mundo. As respostas políticas, a investigação e os programas de apoio ao empreendedorismo serão mais eficazes se se basearem numa compreensão mais clara de como a desigualdade de gênero persiste e dos diferentes tipos de empresas femininas que estão a surgir.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo possui natureza descritiva, e tem o objetivo de descrever as principais características das mulheres empreendedoras (GIL, 2019). Adotou-se abordagem qualitativa, por meio de interpretações das realidades sociais (MARTIN; GASKELL, 2002) a partir dos perfis das mulheres empreendedoras e os desafios por elas enfrentados durante o processo da concepção dos seus negócios e o cotidiano.

O estudo se caracteriza pelo método de pesquisa de narrativas Clandinin e Connely (2000, p. 20) definem pesquisa narrativa como "uma forma de entender a experiência" em um processo de colaboração entre pesquisador e pesquisado, ou seja, há a coleta de histórias sobre determinado tema onde o investigador encontrará informações para entender determinado fenômeno. O procedimento de coleta de dados definiu-se pela entrevista, pessoal e individual, de estrutura parcialmente estruturada, ou seja, quando a entrevista é guiada por uma lista de pontos de interesse que o entrevistador explora durante o curso (GIL, 2019). Para a realização da entrevista, foi realizado um roteiro semiestruturado, decidiu-se por perguntas elaboradas de forma aberta, apresentando maior flexibilidade e qualidade nas respostas.

O estudo busca analisar as empreendedoras da cidade de Veranópolis, no Rio Grande do Sul, sendo 5 mulheres entrevistadas, elegidas por meio do procedimento bola de neve, em que começamos a entrevistar uma empreendedora, e essa indica a próxima a ser entrevistada. O convite para participação do estudo foi realizado por meio de rede sociais como Instagram e meios de comunicação como WhatsApp. Ainda, foi exposto objetivo do estudo e a sua importância para a comunidade acadêmica e a sociedade veranense.

Para isso, utilizamos a metodologia de Análise de Conteúdo que Bardin (1977, p. 42) define como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Para a realização da análise optou-se pela categorização em tópicos dos conteúdos abordados na coleta. Na categoria A: Perfil (identificação do perfil empreendedor). B: Empreendedorismo feminino (identificação do nível de conhecimento sobre o assunto, identificação do tipo de empreendimento, necessidade ou oportunidade). C: Desafios (identificação dos desafios enfrentados ao longo do período do processo de abertura do empreendimento, dificuldades para empreender por serem mulheres, fatores motivadores para empreender, identificação de redes de apoio, conciliação vida pessoal x profissional). D: Características (principais características).

Realizou-se entrevistas com mulheres empreendedoras do município de Veranópolis, Rio Grande do Sul durante o mês de outubro de 2023. O local das entrevistas foi definido pelas entrevistadas, que optaram pelo próprio local do empreendimento, em horários de expediente,

exceto a entrevistada E04. Ao chegar no local (ambiente em que atuam) foi possível perceber um local aconchegante e com um toque de cada entrevistada. Além disso, todas as entrevistadas foram bem receptivas e atenciosas no dia da entrevista e durante as mesmas. As entrevistas duram em torno de 1 hora, e com intervalos aonde todas as entrevistadas complementavam com suas experiências vividas ao longo da vida, ali, foi possível ver em cada fala, expressão, a realização pessoal e profissional de toda sua trajetória até então. Os relatos dessas mulheres forneceram informações sobre cada perfil, pontos de vista das entrevistadas sobre suas experiências e conhecimentos no campo do empreendedorismo feminino, com foco nos fatores motivacionais e desafios ao longo do processo de empreender.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção apresenta os resultados provenientes da pesquisa qualitativa, onde será apresentado o perfil das empreendedoras. Posteriormente, identificado o grau de conhecimento sobre o assunto empreendedorismo, o tipo de empreendimento, identificação dos desafios por elas enfrentados e por fim, as principais características das mulheres empreendedoras.

### 4.1 Categoria A – Perfil

Com o objetivo de identificar o perfil das mulheres empreendedoras entrevistadas, foram realizadas questões referentes à idade, estado civil, número de filhos, formação acadêmica. As entrevistadas terão seus nomes substituídos por identificação numérica, seguindo a sequência de E01 até E05. O perfil das empreendedoras da cidade de Veranópolis é considerado no Quadro 5.

**Quadro 5 – Perfil mulheres empreendedoras**

<b>Entrevistada</b>	<b>Idade</b>	<b>Estado Civil</b>	<b>Nº de filhos</b>	<b>Escolaridade</b>
E01	39	Solteira	1	Superior completo
E02	30	Solteira	0	Superior incompleto
E03	43	Casada	2	Superior completo
E04	51	Casada	1	Superior completo
E05	56	Casada	2	Superior completo

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Analisando o perfil das entrevistas, é possível identificar que a faixa etária está entre 30 e 50 anos, porém, cabe ressaltar que foi possível observar que a vontade de empreender começou desde muito cedo. Pelos relatos das entrevistadas identifica-se que elas gostam da atividade das quais exercem hoje, começou muito antes de empreender. Ambas praticavam de forma informal, e com conhecimento agregado, passaram a construir seus empreendimentos. A maioria das empreendedoras são casadas e possuem de 1 a 2 filhos.

Quanto a escolaridade, observa-se que apenas uma não possui ensino superior completo, as demais apresentam ensino superior na área, o que confirma seus objetivos profissionais.

## 4.2 Categoria B – Nível de conhecimento/empreendimento por necessidade ou oportunidade

Essa categoria tem como objetivo identificar o grau de conhecimento pelas empreendedoras sobre o assunto empreendedorismo e ainda, a identificação se essas empreenderam por oportunidade ou necessidade, conforme Quadro 6.

**Quadro 6 – Nível de conhecimento sobre empreendedorismo/Tipos de empreendimento**

Entrevistada	Conhecimento sobre empreendedorismo	Empreendem por necessidade ou oportunidade	Sector de atuação (ramo)
E01	SIM	Oportunidade	Imobiliário
E02	SIM	Oportunidade	Construção civil
E03	SIM	Necessidade/ Oportunidade	Saúde e Beleza
E04	SIM	Necessidade/Oportunidade	Saúde e Beleza
E05	SIM	Necessidade/Oportunidade	Arte, cultura, esporte e recreação

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Com essa análise é possível identificar que as entrevistadas possuem conhecimento sobre o assunto empreendedorismo.

[...] Empreender, é a gente tirar do papel uma ideia. Ou prestação de serviço, fabricação de produto para servir um bem comum. Eu vejo que o todo empreender pode ser empresário, mas nem todo empresário é empreendedor... Tem empreendedor que é nato, que enxerga oportunidade até onde não tem. (E01).

[...] Tem pessoas que tem uma disponibilidade maior de se dedicar à algo. Para ti empreender você precisa pensar além da CLT, precisa ter coragem. (E02).

[...] Eu sei o que significa, porém não saberia definir no momento. (E03).

[...] O nosso ramo está sempre empreendendo. A cada empreendimento novo, encaramos com o empreendedorismo. Temos que atender com o que o mercado está pedindo. (E04).

[...] Sim, tenho conhecimento. (E05).

E quanto a percepção de como originou o empreendimento, as entrevistadas relataram de que forma aconteceu quando questionadas se empreendem por necessidade ou oportunidade.

[...] Eu diria que foi oportunidade. Em função da pandemia, fui desligada na empresa, mas eu tinha uma coisa bem clara na minha mente, de que eu não queria trabalhar mais naquilo que eu fazia, não estava mais encontrando sentido. Quando eu senti que a empresa não estava mais fazendo sentido para mim, eu busquei me encontrar, pois eu sabia o que eu não queria, mas não sabia o que eu queria. Eu imaginava o meu estilo de vida exatamente como eu tenho hoje, sem saber que eu iria trabalhar nisso. Aí surgiu a oportunidade. (E01).

[...] Por opção na verdade. Eu sempre gostei muito do que faço, comecei fazendo cursos, maquiagens para amigas e foi crescendo. (E02).

[...] As duas coisas. No primeiro momento eu tinha uma necessidade e eu vi uma oportunidade e resolvi acreditar. Acho que foi uma junção das duas. Eu tinha uma necessidade primeiro, não fazia ideia do que faria, e aí surgiu a oportunidade e eu aproveitei. (E03).

[...] Foram as duas, oportunidade e necessidade. Já estávamos no ramo de projetos, e muitos clientes queriam que a gente construísse. Tínhamos a necessidade, experiência do pai, a minha, do meu sócio e meu irmão. Então, juntamos tudo isso e criou a construtora. (E04).

[...] Eu fui crescendo e via necessidade de aumentar meu negócio. Vi essa possibilidade aqui em Veranópolis. (E05).

Após análise acima, constatou-se que as empreendedoras possuem conhecimento básico sobre empreendedorismo. Além disso, ficou evidenciado que, para todas as entrevistadas o ato de empreender se deu por oportunidade. De acordo com Natividade (2009), empreender por oportunidade ocorre quando existe uma motivação positiva, quando se identifica uma oportunidade de negócio, e dessa oportunidade, encontram uma forma de realizar seus sonhos, confirmando assim que as entrevistadas empreenderam por oportunidade.

### **4.3 Categoria C – Desafios**

Essa categoria investigou os principais desafios, incluindo as dificuldades como mulher, fatores motivadores para abertura do negócio, redes de apoio, conciliação vida pessoal x profissional, problemas enfrentados pelas mulheres empreendedoras entrevistadas. Apesar disso, é possível constatar a satisfação e a realização pessoal das empreendedoras entrevistadas.

#### **4.3.1 Desafios / Dificuldades por ser mulher**

Descobriu-se através dessa categoria, conforme relatos abaixo, que os principais desafios enfrentados ao longo do processo de empreender, foram financeiros, desafios oriundos de um cenário pandêmico, do qual existia uma incerteza grande. Desafios ao iniciar um negócio em meio a primeira gestação e todos os desafios diários enfrentados decorrentes do cenário do mercado de negócios.

[...] Os desafios, principalmente, financeiro e atualização, inovação. Se você ficar muito tempo fazendo as mesmas coisas, daqui a pouco vem o concorrente e faz melhor. (E01).

[...] O principal desafio foi a pandemia. (E02).

[...] Foi durante a minha primeira gestação que abri meu negócio. (E03).

[...] O que eu senti na época, na execução de obra, um pouco de resistência dos profissionais, você pedia para fazer uma coisa e eles sempre diziam “a porque sempre foi feito assim”. Hoje, o que eu vejo de mais difícil é lidar com as pessoas. (E04).

[...] O desafio diário manter o negócio aberto em função do mercado. (E05).

Ainda nessa categoria, buscou-se descobrir se as entrevistadas ao longo do processo de empreender encontraram alguma dificuldade por serem mulher. conforme relatos abaixo, descobriu-se que nenhuma das mulheres entrevistadas teve dificuldades para empreenderem por serem mulheres, pelo contrário, relataram que de alguma forma, ser mulher, as favoreceu no seu ramo de atuação.

[...] No meu antigo emprego era um mundo mais masculino, no atual, também. No meu ramo dá para contar nos dedos a quantidade de mulheres. Eu já vim de um mundo masculino, tendo sempre de me impor, então, para mim não foi difícil porque eu sempre soube me impor. Em negociações com homens, por estarem a mais tempo no ramo, eu ia lá e me impunha. Porque se a gente sabe o que está fazendo, tem autoridade também. Eu nunca tive medo, a gente sabe que tem uma masculinização, mas temos que mostrar para o que viemos. (E01).

[...] Não senti dificuldades por ser mulher, não necessariamente, que como meu foco são mulheres, não. Talvez se meu empreendimento fosse uma área unissex, talvez sim, mas como eu trabalho só com mulheres, não. A maior dificuldade foi que abrimos o negócio em plena pandemia, era 2020, então, foi uma jogada, arriscamos tudo. É agora ou não vai acontecer. Encaramos com expectativa baixa. (E02).

[...] Por ser mulher, não senti dificuldade na pele, acho que só favorecer, eu usei isso a meu favor. O fato de ser mulher pode ser uma oportunidade. Nunca vi isso como dificuldade. Eu fiz disso minha oportunidade. (E03).

[...] Eu sou a irmã mais velha, sou mais velha do meu sócio, a gente toma decisões em conjunto, dois homens e uma mulher, mas a minha opinião pesa mais. Não sei se porque sou a mais velha, porque sou mulher, ou pelo meu perfil empreendedor, de tomar a frente, mas eu noto que eles têm a visão que eu sou o carro chefe. (E04).

[...] Eu tinha muita certeza do que eu queria e eu sempre fui o tipo de fazer acontecer as coisas, eu metia a cara... O desafio que todo mundo enfrenta, chegar num patamar e conseguir manter. Outro desafio é a gestão de pessoas e qualificação. Pessoas não vestem a camisa, é uma geração que não está para o negócio. (E05).

Conforme relatos, descobriu-se que nenhuma das mulheres entrevistadas teve dificuldades para empreenderem, pelo contrário, relataram que de alguma forma, ser mulher, as favoreceu no seu ramo de atuação.

#### **4.3.2 Fatores Motivadores para abertura do negócio**

Essa categoria identificou os principais fatores/motivação que levaram as mulheres empreendedoras na abertura do negócio.

[...] Liberdade de escolha. Pode sair para tomar um café com a minha filha. Flexibilidade de horários. Realização pessoal. (E01).

[...] Gostar muito do que faço. Realização pessoal, flexibilização nos horários (E02)

[...] A possibilidade de fazer o meu salário, fazer o meu horário, desenvolver as minhas habilidades. Eu sabia que eu podia desenvolver algo. Pode ficar com a minha filha. (E03).

[...] Eu trabalhei durante o ensino médio, durante a faculdade, eu sempre trabalhei para ajudar. Como é uma empresa familiar, claro, tem a flexibilidade de horários. Consigo organizar uma viagem, mas a responsabilidade é muito grande, 24 horas. (E04).

[...] Eu sou apaixonada pela dança, mas vi que não ia além, então, resolvi investir na academia, eu queria mais saúde. Realização pessoal e profissional. (E05).

Descobriu – se com esse estudo, que as principais motivações para abertura do negócio, era poder estar junto com a família, ter a liberdade de fazer o seu horário, programar uma viagem, estar presente a qualquer momento. Atingir a realização pessoal e a flexibilização dos horários as permitem, por isso, a flexibilidade de horários é o fator principal e motivador que levaram essas mulheres a empreenderem.

#### **4.3.3 Redes de Apoio**

Essa categoria identificou as redes de apoio no processo de abertura do negócio.

[...] A rede de apoio que eu tive, primeiro, financeiro, como eu vinha de uma situação (demissão) me deixou mais tranquila em sair da CLT para um negócio próprio. Contei muito com a minha família e com o planejamento financeiro. (E01).

[...] Foi familiar, vou conversado, enfim, para questões de orçamentos investimento, mas não teve apoio do município, foi particular. (E02).

[...] No início, tive mais apoio de familiares, primeiros anos foi muito na cara e coragem, sozinha, não me senti apoiada. Quando surgiu o MEI, me senti porque tive um escritório parceiro, aprendi muito com eles. (E03).

[...] No nosso caso, familiar. (E04).

[...] A minha maior rede de apoio foi a família realmente. Meu marido como ele trabalhava no banco, financiamentos, tive todo suporte dele. (E05).

Ficou evidente de que a família foi exclusivamente a principal rede de apoio, moralmente e financeiramente. Não houve relatos de apoio, incentivos por parte dos órgãos públicos do município de Veranópolis.

#### **4.3.4 Conciliação vida pessoal x profissional**

Essa categoria identificou se que com abertura do negócio, as mulheres empreendedoras conseguem conciliar sua vida pessoal com a profissional.

[...] Não consigo conciliar a vida pessoal com a profissional, eu envolvo tudo, é uma mistura. Sou muito de combinar com a minha família. Eu priorizo o meu trabalho, eu não gosto de deixar cliente esperando. Incidência maior de eu receber questionamentos dos meus clientes e fora do expediente e a minha família agora entende. (E01).

[...] Sim, esse foi um dos motivos que estou realizada profissionalmente. Eu que cuido da minha agenda, auxílio minha família. (E02).

[...] Eu quero isso todo dia, então, eu me esforço para isso, é difícil, mas eu consigo conciliar sim. (E03).

[...] Sim, hoje mais ainda. No começo foi pior, mas à medida que você vai se estruturando, consegue. Hoje já não levo mais trabalho para casa. (E04).

[...] Hoje eu já consigo, no começo eu tive muita demanda, era trabalho de 12 horas por dia, tudo dependia de mim. (E05).

Através dessa análise é possível constatar que apesar dos desafios enfrentados ao longo do processo, a luta é constante para conciliar seu negócio com a família. As entrevistadas demonstram que conseguem conciliar o trabalho com a vida pessoal, dado isso, graças as flexibilidades e autonomias que o negócio próprio fornece. Com exceção da entrevistada E01, que devido ao seu ramo de atividade e seu perfil empreendedor, está sempre disponível, independente de horários.

#### **4.4 Categoria D – Características das mulheres empreendedoras**

Como base nas entrevistas, pode se observar as principais características das mulheres empreendedoras como: Otimista, persistente, gostam de exercer suas atividades.

[...] Otimismo, positividade. Gostar de gente e vendas, pois entende que tudo está relacionado. (E01).

[...] Motivadora, otimista, persistente, gostar do que a gente faz. (E02).

[...] Iniciativa, criativa, auto motivadora, não reclama. (E03).

[...] Eu posso dizer que a gente tem quer ter visão das coisas. Detalhista, porque temos um nome no mercado. Ter empatia, se colocar no lugar do outro. Ouvir as pessoas. Persistência. (E04).

[...] A gente precisa ter muita garra, sangue no olho, persistência, responsável, carisma. Saber lidar com as pessoas e amor no que a gente faz. (E05).

De acordo com Dornelas (2007), não existe um único tipo de empreendedor ou algum modelo padrão. Segundo o autor, isso é devido a cada personalidade, habilidades e experiências de cada empreendedor. Dessa forma, nesse estudo, é possível identificar o tipo de empreendedor de cada entrevistada de acordo com o Quadro 4 – Tipos de empreendedor.

Quadro 7 – Análise tipo de empreendedor das entrevistadas

(continua)

Tipos de empreendedor		E01	E02	E03	E04	E05
Empreendedor Nato (Mitológico)	Esse tipo de empreendedor é o mais conhecido e popular. Suas histórias são incríveis e muitas vezes começaram do nada e criaram grandes negócios. Eles começam a trabalhar muito jovens e aprendem habilidades de negociação e vendas.				X	X
Empreendedor que aprende (Inesperado)	Esse tipo de empreendedor é muito comum. Muitas vezes essa é a pessoa que, quando menos esperava, descobriu uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para focar na própria empresa. É alguém que nunca pensou em ser empresário e antes de se tornar considerava a possibilidade de trabalhar em grandes empresas como a única possibilidade possível.	X	X	X		
Empreendedor Serial (Cria Novos Negócios)	O empreendedor em série não é apenas apaixonado pelos negócios que cria, mas sobretudo pelo ato de empreender. É alguém que não apenas iniciou um negócio e permaneceu à frente até tornar-se uma grande empresa.					
Empreendedor Corporativo	O empreendedor corporativo tornou-se mais importante nos últimos anos, devido às necessidades de grandes organizações inovar e estabelecer novos negócios. São executivos competentes e atentos aos resultados da empresa.				X	
Empreendedor Social	A missão de um empreendedor social na vida é construir um mundo melhor para as pessoas. Tem um grande desejo de mudar o mundo criando oportunidades para quem não tem acesso a elas. Suas características são semelhantes às de outros empreendedores, mas a diferença é que eles se reconhecem quando veem seu projeto render resultados para os outros, não eles mesmos.	X	X	X	X	X
Empreendedor por Necessidade	Empreendedores criam seus próprios negócios por necessidade não há alternativa. Em geral, não têm acesso ao mercado de trabalho ou são despedidos. Não há outra escolha senão trabalhar sozinho. Muitas vezes realizam atividades informais, realizam tarefas simples, prestam serviços e, assim, obtêm pouco lucro financeiro					

**Quadro 7 – Análise tipo de empreendedor das entrevistadas**

(conclusão)

Tipos de empreendedor		E01	E02	E03	E04	E05
Empreendedor Herdeiro (Sucessão Familiar)	O empreendedor herdeiro é alguém que assume a responsabilidade de continuar e expandir um negócio ou legado familiar. Essa pessoa muitas vezes herda a empresa de seus pais ou outros membros da família e, portanto, tem a responsabilidade de manter e desenvolver o empreendimento.				X	
Empreendedor O “Normal” (Planejado)	O planejamento é, de fato, uma das atividades mais cruciais para os empreendedores de sucesso. É um processo fundamental que ajuda os empreendedores a definirem metas, identificar recursos necessários, antecipar desafios e criar estratégias para alcançar o sucesso.				X	

Fonte: elaborado pela autora com base Dornelas (2007).

Com esse estudo, descobriu-se que a principal característica das mulheres empreendedoras de Veranópolis é “gostar do que se faz”, além dessa, de que são mulheres otimizistas, persistentes e que apesar de todos os desafios diários, estão constantemente em buscas por aprimoramentos, inovações, conhecimento, tudo em prol de seus clientes e crescimento no mercado competitivo. Confirmando assim a pesquisa realizada pelo Sebrae (2021), onde apontou as principais características das mulheres empreendedoras são: mulheres de iniciativas que buscam oportunidades no mercado, comprometidas, de responsabilidades. Independentes para escolher o melhor caminho para seu empreendimento, sempre visando a credibilidade com seus clientes e a sociedade veranense.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo identificar as características e desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras da cidade de Veranópolis, Rio Grande do Sul. Além disso, foi possível identificar se essas em seu processo empreenderam por necessidade ou oportunidade.

A coleta de dados para a pesquisa foi realizada por meio de entrevistas, previamente agendada com cada entrevistada e em locais de preferência de cada uma. Durante o processo foi utilizado o método de bola de neve (uma pessoa indica outra) para acessarmos as empreendedoras. Para iniciarmos o estudo, foi necessário realizar uma escolha aleatória de uma empreendedora, porém, algumas empreendedoras não demonstraram interesse em participar do estudo, não retornando os contatos realizados por meio de redes de comunicação, como Instagram e WhatsApp. Além disso, quanto às entrevistas confirmadas, ocorreu a indisponibilidade de horários devido á compromissos, ocasionando, reagendamentos.

Outro desafio, que implicou no anterior, foi a falta de dados e informações sobre as empresas da cidade, assim como, se essas eram fundadas por mulheres. Essa falta de dados está relacionada a uma lacuna da prefeitura, da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis e do IBGE diante da região no momento em que a pesquisa estava sendo realizada.

A partir da análise do perfil, foi possível observar que a idade média é de 43 anos, com nível de escolaridade alto pertinente a área de atuação, casadas e com 1 ou 2 filhos. Ao longo da pesquisa observou-se que as entrevistadas possuem conhecimento quando questionadas

sobre o termo empreendedorismo, inclusive, ao longo das entrevistas ficou evidenciado sua importância, por meio de inovações que buscam constantemente para se manterem no mercado.

Ao analisarmos os desafios dessas empreendedoras nas entrevistas, ficou explícita que a ideia do empreendimento se deu pelo fato de se identificarem e gostarem do ramo de atuação atual. Ao decidir empreender, ambas as entrevistadas relataram que sua maior rede de apoio foi seus familiares, tendo esses como maiores incentivadores. Quanto a órgãos públicos, todas relataram que conhecem ou já ouviram falar em programas de apoio, mas que não nunca participaram, ou até mesmo foram incentivadas para tal. Todas as empreendedoras contaram com apoio moral e financeiro, exclusivamente de seus familiares.

O objetivo desse estudo em identificar os desafios e as características de mulheres empreendedoras ao longo da pesquisa, constatou que as dificuldades relatadas pelas entrevistadas demonstram que cada empreendedora passou por experiências distintas, como, apostar em um ramo de atividade desafiador e arriscado, problemas financeiros, abertura do negócio em cenário pandêmico e/ou iniciar seu empreendimento em meio a uma gestação. Ainda, nenhuma das entrevistadas relatou dificuldades de empreender pelo fato de ser mulher, pelo contrário, somente as favoreceu. Quanto ao cenário atual, ambas demonstraram que sua maior preocupação é o cenário em que o Brasil se encontra, porém, apesar de todos os desafios diários, foi possível observar que, para todas as entrevistadas empreender e ajudar os outros são motivos pelos quais elas jamais desistiram de seus negócios. Em relação a forma pelo qual originou o empreendimento, se por necessidade e oportunidade, a maioria das entrevistas relatam que pelas duas opções, que na necessidade, encontraram a oportunidade de empreender, não necessariamente pelo fator de não possuir renda ou até mesmo trabalho, mas sim pela oportunidade de abrir o negócio.

Em relação as características, observou-se que as mulheres entrevistadas possuem algumas características em comum, de como são mulheres persistentes, gostam da profissão exercida e o quanto são otimistas. Ambas buscaram no empreendedorismo realização pessoal e profissional, flexibilidade de horários, ser dona do próprio negócio e de alguma forma ajudar o próximo. Finalmente, o estudo contribuiu para conhecimento do cenário atual do empreendedorismo feminino na cidade de Veranópolis no Rio Grande do Sul, permitindo identificar os desafios, características e de que forma empreenderam (necessidade/oportunidade).

Como limitação do estudo, vale salientar que a amostra se refere a um grupo limitado. Estes dados são instrutivos porque dizem respeito a um grupo específico de mulheres. Sugere se novas pesquisas em oportunidades futuras, ampliando a amostra de entrevistados, com finalidade de complementar os resultados desse estudo. Diante a isso, ressalta a necessidade de incentivos públicos direcionados ao desenvolvimento do empreendedorismo feminino na sociedade, como, programas de apoio às mulheres que empreendem e desejam empreender.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SEBRAE. “**Empreendedorismo Feminino no Brasil em 2022**” (com dados até III trim./22). 2023. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Pesquisa-Emp-Feminino-2022.pdf>. Acesso em: 19 maio 2023.

AMORIM, R.O.; BATISTA, L.E. Empreendedorismo Feminino: Razão do Empreendimento. **Núcleo de Pesquisa da FINAN**. v. 3, n. 3, p. 1-13, 2010. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf). Acesso em: 25 ago. 2023.

ANTUNES, S.A.; MACHADO, J.R.; MASCARENHAS, C.C.; NAGATSUKA, D.A.S.; OLIVEIRA, F.M.; MACHADO, V.A. Empreendedorismo Feminino. **Revista Gestão em Foco**. 14. ed. p. 96-108, 2022.

BAGGIO, A.F.; BAGGIO, D.K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014. ISSN 2359-3539. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/revistas/article/view/612/522>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BARDIN, L. (1977). **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 70, 225. 2002.

BRASIL. Empresas & Negócios. Empreendedor. **Brasil pra Elas: Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/brasil-pra-elas> Acesso em: 03 out 2023.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Narrative inquiry: experience and story in qualitative research**. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2017.

DORNELAS, J.C.A. 1971. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FILION, L.J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, abril/junho, 1999.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Global Entrepreneurship Monitor 2021/22 Women's Entrepreneurship Report: From Crisis to Opportunity**. London: GEM, 2022. Disponível em: <https://www.gemconsortium.org/report/gem-202122-womens-entrepreneurship-report-from-crisis-to-opportunity>. Acesso em: 20 maio 2023.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil 2022**. Coordenação Geral de Simara Maria de Souza Silveira Greco, Curitiba: IBQP, [2023?]. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/pesquisa-gem/>. Acesso em: 23 maio 2023.

GIL. A. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, A.; SANTANA, G.W.; SILVA, J. M. Mulheres Empreendedoras: Desafios e competências. **Técnica Administrativa**. Buenos Aires, v. 04, n. 24, out./dez. 2005. Disponível em: [http://cyta.com.ar/ta/art\\_ficha.php?id=040601](http://cyta.com.ar/ta/art_ficha.php?id=040601). Acesso em: 12 out. 2023.

GOMES, F.A.; SANTANA, W.G.P.; ANTONIALLI, L.M.; CORREIA, E.L.F. Trajetórias e estratégias de mulheres: um estudo conquistense. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 69-87, jan./mar. 2009.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

IBC. Instituto Brasileiro de Coaching. **As principais diferenças entre empreendedor por necessidade e oportunidade**. [2023?]. Disponível em: [https://www.ibccoaching.com.br/portal/as-principais-diferencas-entre-empendedor-por-necessidade-e-oportunidade/#Empreender\\_por\\_necessidade\\_ou\\_oportunidade\\_qual\\_e\\_o\\_melhor](https://www.ibccoaching.com.br/portal/as-principais-diferencas-entre-empendedor-por-necessidade-e-oportunidade/#Empreender_por_necessidade_ou_oportunidade_qual_e_o_melhor). Acesso em: 18 jun. 2023.

IRME. **Instituto RME: Rede Mulher Empreendedora**. 2022. Disponível em: <https://institutorme.org.br/>. Acesso em: 03 out. 2023.

JONATHAN, E.G. Mulheres empreendedoras: medos, conquistas e qualidade de vida. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 3, p. 373-382, set./dez. 2005.

JONATHAN, E.G. Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder. **Revista de Psicologia Clínica**, v. 23, n. 1, p. 65-85. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-56652011000100005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pc/a/YcSysGmpDJmG4TDjswFhpN/?lang=pt#>. Acesso em: 12 jun. 2023.

MARTIN, W.B.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. tradução de Pedrinho A. Guareschi. 2. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

NATIVIDADE, D.R. Empreendedorismo feminino no Brasil: políticas públicas sob análise. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: v. 43, n. 1, p. 231-256, jan./fev. 2009.

OECD. Organisation for Economic Co-operation and Development. **Second OECD Conference on Women Entrepreneurs in SMEs realising the benefits of globalisation and the knowledge-based economy**. Paris, 29-30 nov. [2001?]. Disponível em: <https://catalogue.nla.gov.au/catalog/2666797>. Acesso em: 23 out. 2023.

ONU BRASIL. Nações Unidas Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [2023?] Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 maio 2023.

PEDEZZI, B.; RODRIGUES, L.S. Desafios do empreendedorismo feminino: um levantamento com mulheres empreendedoras. **Revista Interface Tecnológica**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 398-410, 2020. DOI: 10.31510/infa.v17i2.863. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/863>. Acesso em: 24 ago. 2023.

PROGRAMA CENTELHA. **A difícil jornada das mulheres no mundo do empreendedorismo: o panorama no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.programacentelha.com.br/2021/11/17/empreendedorismo-feminino-no-brasil/>. Acesso em: 02 out 2023.

RME. Rede Mulher Empreendedora. **Não existirá igualdade de gênero sem empreendedorismo feminino**. 2023. Disponível em: <https://rme.net.br/nao-existira-igualdade-de-genero-sem-empreendedorismo-feminino/>. Acesso em: 03 out. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Empreendedorismo Feminino Desafios e Oportunidades**. 2009. Disponível em: <https://sebraemg.com.br/empreendedorismo-feminino-desafios-e-oportunidades/>. Acesso em: 19 maio 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Empreendedorismo e inovação**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/empreendedorismo-e-inovacao,a680ce1f53b9d710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 21 maio 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **O que é empreendedorismo feminino**. 2022a. Disponível em: <https://www.sebraeatende.com.br/artigo/o-que-e-empreendedorismo-feminino>. Acesso em: 17 maio 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Cada vez mais relevante, empreendedorismo feminino tem grandes desafios**. 2022b. Disponível em: <https://sebraers.com.br/cada-vez-mais-relevante-empreendedorismo-feminino-tem-grandes-desafios/>. Acesso em: 10 set. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Empreendedorismo feminino: características essenciais da mulher empreendedora**. 2022c. Disponível em: <https://blog.sebraees.com.br/2022/04/11/empreendedorismo-feminino-caracteristicas-essenciais-da-mulher-empreendedora/>. Acesso em: 10 set. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Prêmio Mulher de negócios**. 2023a. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/premiomulherdenegocios>. Acesso em: 10 set. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Programas de incentivo e apoio ao empreendedorismo feminino no Brasil**. 2023b. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/programas-de-incentivo-e-apoio-ao-empreendedorismo-feminino-no-brasil,687b6c3b30816810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 01 out. 2023.

## **APÊNDICE A – IDENTIFICAÇÃO DOS DESAFIOS E CARACTERÍSTICAS DAS EMPREENDEDORAS SELECIONADAS**

### **CATEGORIA (A) - Perfil (identificação do perfil empreendedor)**

- 1) Qual o seu nome?
- 2) Qual sua idade?
- 3) Qual seu estado civil?
- 4) Possui filhos?
- 5) Qual a sua escolaridade?

### **CATEGORIA (B) - Empreendedorismo feminino (identificação do nível de conhecimento sobre o assunto, identificação do tipo de empreendimento, necessidade ou oportunidade).**

- 1) Há quanto tempo você atua na área?
- 2) Qual o ramo de atividade do seu empreendimento?
- 3) O seu empreendimento está enquadrado em qual categoria?
- 4) Você possui sócios?
- 5) Você tem conhecimento da palavra empreendedorismo? Sabe do que se trata?
- 6) Quando decidiu empreender, foi por necessidade ou por oportunidade?
- 7) Como decidiu o setor de atuação do empreendimento? E quais os motivos da escolha desse?
- 8) Conhece algum programa de apoio para mulheres empreendedoras?

### **CATEGORIA (C)- Desafios (identificação dos desafios enfrentados ao longo do período do processo de abertura do empreendimento).**

- 1) Quais os motivos/fatores que motivaram abertura do negócio?
- 2) Ao decidir empreender, você teve alguma rede de apoio?
- 3) Você teve inspirações de outras mulheres empreendedoras?
- 4) Conte como foi o processo de empreender, desde o começo da sua história...?
- 5) Sentiu alguma dificuldade na abertura do seu negócio por ser mulher?
- 6) Quais os desafios enfrentados para empreender?
- 7) Consegue conciliar sua vida profissional com a pessoal?
- 8) Como percebe a sua evolução do começo para hoje, diante do empreendedorismo?
- 9) O que acha essencial na sua trajetória?
- 10) Gostaria de compartilhar mais alguma questão, história, narrativa sobre o tema?

### **CATEGORIA (D)- Principais características**

- 1) Você, como empreendedora, quais as características consideram possuir?